## Projeto de Resolução N°\_\_\_\_\_de 2004 (Do Sr. Luiz Couto – PT/PB)

Altera os Artigos 154 e 155 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

## A Câmara dos Deputados resolve:

Art.	1°	· -	O P	Artig	o 154	do	Regi	mento	Interr	าด	da	Câmara	dos	Depu	utado	วร
pas	sa	a v	vigo	rar a	acres	cido	do s	eguint	e pará	igra	afo	:				

"Art.	154 -	 	 	 	

- § 3° Preenchidos os requisitos dos Incisos I, II, III e § 1°, o requerimento de urgência deverá ser votado na mesma sessão em que for apresentado, para apreciação da matéria". (NR)
- Art. 2° O Artigo 155 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados passa a vigorar com a seguinte redação:
- "Art. 155 Deverá ser incluída automaticamente na Ordem do Dia para discussão e votação imediata, ainda que iniciada a sessão em que for apresentada, proposição que verse sobre matéria de relevante e inadiável interesse nacional, a requerimento da maioria absoluta da composição da Câmara, ou de líderes que representem esse número, aprovado pela maioria absoluta dos Deputados, sem a restrição contida no § 2º do artigo antecedente". (NR)
- Art. 3° Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

## JUSTIFICAÇÃO

A presente Resolução objetiva dar redação mais adequada a alguns termos ou expressões presentes no texto do Regimento Interno da Casa para melhor compreensão e interpretação nas situações vivenciadas nos trabalhos do Plenário.

O texto completo descrito na Seção II — Do Requerimento de Urgência, a partir do Artigo 153 e seus incisos e Artigo 154, seus incisos e parágrafos, **não deixa explícito a apresentação e votação do referido requerimento em Plenário**.

Porém, a adição de mais um parágrafo vem somente sanear essa dificuldade de compreensão e clareza na interpretação do referido texto, quando da análise do requerimento de urgência.

Já para o Artigo 155 do RICD — da urgência urgentíssima, proponho a substituição da palavra **Poderá** que dá início ao caput do referido Artigo, pela palavra **Deverá**, visto que a proposição em questão deve ser analisada de forma urgente urgentíssima, sendo assim a referida proposição deve ser incluída na Ordem do Dia como uma obrigatoriedade regimental, e nunca como uma possibilidade. **Poderá...**abre um precedente para que a matéria urgente urgentíssima possa ser incluída ou não na Ordem do Dia em que se pretende apreciar a matéria.

Conto com o apoio irrestrito de meus pares para aprovação deste Projeto de Resolução.

Sala das Sessões, 17 de novembro de 2004

Luiz Couto Deputado Federal PT/PB